DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 28/10/2023 - 08:07

Santo André responde por sete a cada dez imóveis novos na região

Sete a cada 10 lançamentos do mercado imobiliário na região ficam em Sto.André

Das 1.687 unidades habitacionais lançadas no Grande ABC nos seis primeiros meses de 2023, 1.153 foram em Santo André. Isso significa que sete a cada dez se localizam em solo andreense. Diadema ficou na segunda colocação, com 352, seguida por Mauá (71), com São Bernardo em quarto (60) e São Caetano (51) em quinto. Secretário de Desenvolvimento e Geração de Emprego de Santo André, Evandro Banzato diz que resultado é fruto da agilidade na concessão de documentos. *Economia 5*

Celso Luiz

NOVOS PRÉDIOS. Mercado imobiliário está mais aquecido em Santo André

Santo André responde por sete a cada dez imóveis novos na região

Números levantados pelo Secovi são referentes ao primeiro semestre deste ano; Diadema ficou com a segunda posição

Celso Luiz

ACELERADO. Mercado imobiliário de Santo André foi destaque

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@dgabc.com.br

Durante os seis primeiros meses de 2023 foram lançados no Grande ABC 1.687 unidades habitacionais. Deste total, 1.153 em Santo André. Diadema ficou na segunda colocação, com 352, seguida por Mauá (71), com São Bernardo em terceiro (60) e São Caetano (51), em quinto. Isso significa que sete a cada dez imóveis iniciados neste período na região estão em solo andreense.

Os números são da pesquisa Panorama do Mercado Imobiliário, realizada pelo Secovi-SP.

A cidade também se destacou no recorte de vendas de imóveis residenciais. De janeiro a junho de 2023, 1.429 unidades foram vendidas em Santo André, o que representa 62,21% das vendas no ABC. Em Diadema, também segunda colocada neste quesito, foram 354 unidades vendidas, número 75,2% inferior ao andreense.

As 1.429 unidades vendidas em Santo André no primeiro semestre deste ano representam um valor geral de vendas estimado em R$ 587,6 milhões. Em São Bernardo, a segunda cidade neste quesito, o valor geral de vendas foi de R$ 128,9 milhões, número 78,1% inferior. Segundo a pesquisa, o preço médio da oferta por metro quadrado de área útil em Santo André é de R$ 8.293, enquanto em São Bernardo é R$ 7.952. São Caetano é o metro quadrado mais caro, com R$ 9.354.

Para o secretário de Desenvolvimento e Geração de Emprego de Santo André, Evandro Banzato, os números apresentados pelo Secovi-SP atestam que a política de desenvolvimento econômico na cidade se mostra acertada. "Os lançamentos e as vendas mostram que a cidade tem potencial para desenvolver seu mercado imobiliário, mas que também tivemos a oportunidade de apresentar ao empreendedor uma estrutura simples, ágil e moderna, que é o Acto", diz Banzato.

Um dos fatores que explica o aquecimento do mercado imobiliário na cidade é o ambiente favorável de negócios, impulsionado pela desburocratização na cidade. Desde março de 2020, Prefeitura e a empresa InMov tomaram uma atitude decisiva e que tornou a cidade pioneira na prestação de serviço. Além de todos os serviços que já estavam eletrônicos, os demais serviços foram rapidamente transferidos para a Solução Acto, por meio do programa Obra Fácil.

Desde então, a cidade já concluiu 69.436 processos de forma 100% digital. Tal iniciativa permitiu a economia de recursos públicos, na qualidade de vida e no respeito ao meio ambiente. Com a economia de malotes, arquivo, espaços físicos de atendimento, impressoras, papeis, transportes, serviços de atendimento, limpeza e materiais de escritório e transporte, a plataforma Acto estima que a Prefeitura de Santo André tenha economizado cerca de R$ 25 milhões.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Pagina:** 5

Copyright © Clipclap 2025.